



I SEMANA DE GEOGRAFIA DO CAMPUS BINACIONAL DA UNIFAP

Os desafios da Geografia na fronteira franco-brasileira

29 de outubro a 1 de Novembro de 2019

UNIFAP - Campus Binacional

Oiapoque-AP

O USO DE SENSORIAMENTO REMOTO PARA IDENTIFICAR ÁREAS ÚMIDAS DO PARQUE NACIONAL DO CABO ORANGE, OIAPOQUE-AP

PINTO-MIRANDA, Cleuton – Graduando em Geografia - Campus Binacional de Oiapoque - UNIFAP / e-mail: cmmiranda1995@hotmail.com

RAUBER, Alexandre L. – Prof. Orientador – Campus Binacional de Oiapoque - UNIFAP / e-mail: rauber@unifap.br

INTRODUÇÃO

O presente projeto traz como base da pesquisa a Convenção de Ramsar – em vigor desde o ano de 1975 – e a importância das áreas úmidas, tendo em vista, que o Parque Nacional do Cabo Orange (PNCO), no extremo norte do estado do Amapá, foi designado Sítio Ramsar somente no ano de 2013. Desta forma, zonear(mapear) as Áreas Úmidas (AUs) através de técnicas de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento, ou seja, utilizando *softwares* de Sistema de Informação Geográfica (SIG) é extremamente importante devido ao Comitê Nacional de Zonas Úmidas (CNZU) ter utilizado o próprio limite do PNCO como limites do Sítio Ramsar, sendo que, não há uma classificação das Áreas Úmidas existente dentro destes limites. Além de zonear(mapear) essas AUs no interior do parque, outro objetivo é identifica-las de acordo com os parâmetros de classificação de AUs elabora por Junk et al. (2014). Sendo assim, os dados serão analisados qualitativamente e os resultados publicados e arquivados em um banco de dados para uso posterior.

OBJETIVOS

Zonear e identificar através do uso de Sensoriamento Remoto e softwares de Sistema de Informação Geográfica (SIG) – nos diferentes períodos climáticos amazônico – as áreas úmidas existentes no Parque Nacional do Cabo Orange (PNCO), assim como, mostrar a importância que a mesma possui, considerando a Convenção sobre Zonas Úmidas (ZUS) de Importância Internacional, conhecida como Convenção Ramsar, em vigor desde 21 de dezembro de 1975.

Figura 01 – Localização da área de estudo

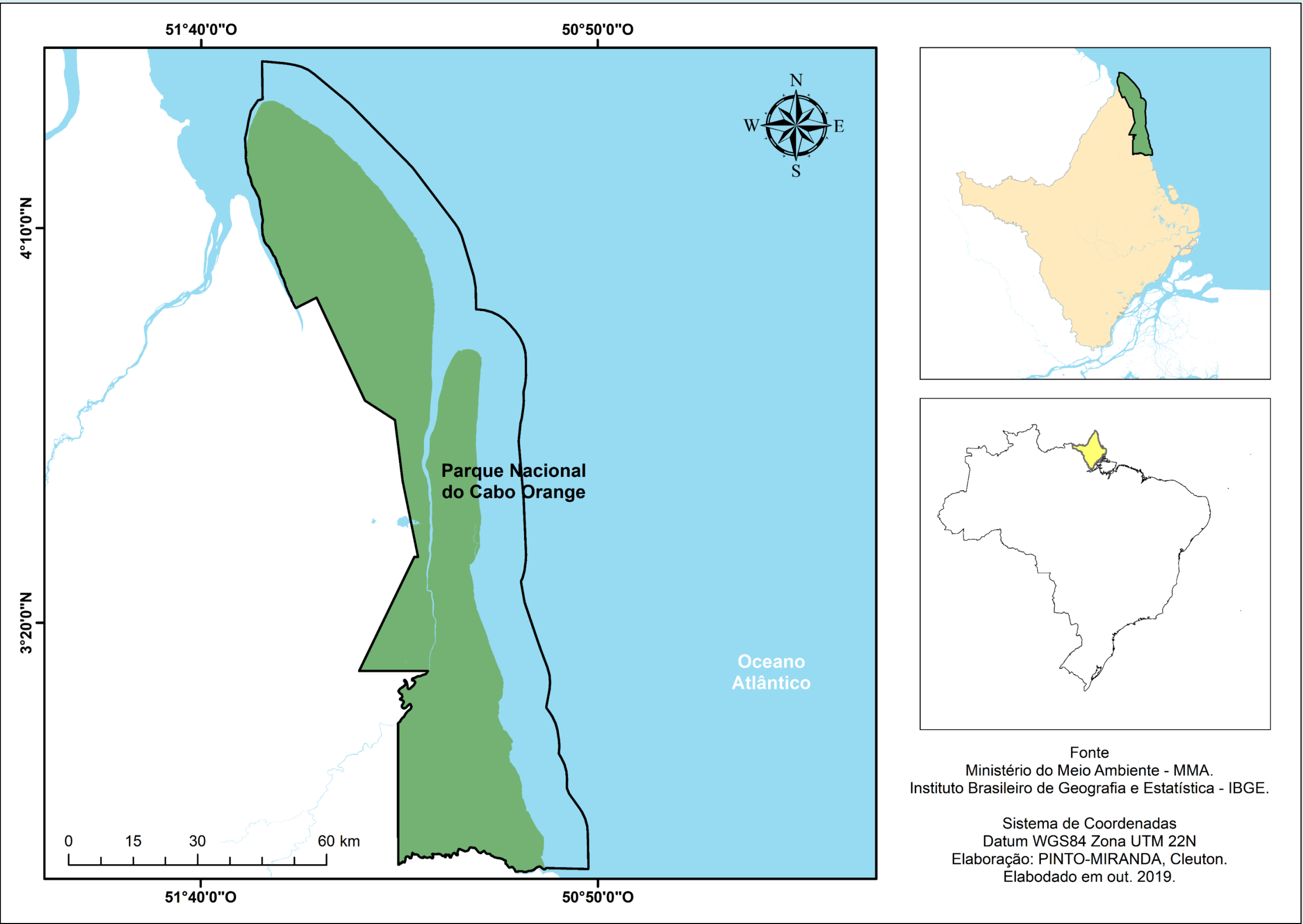
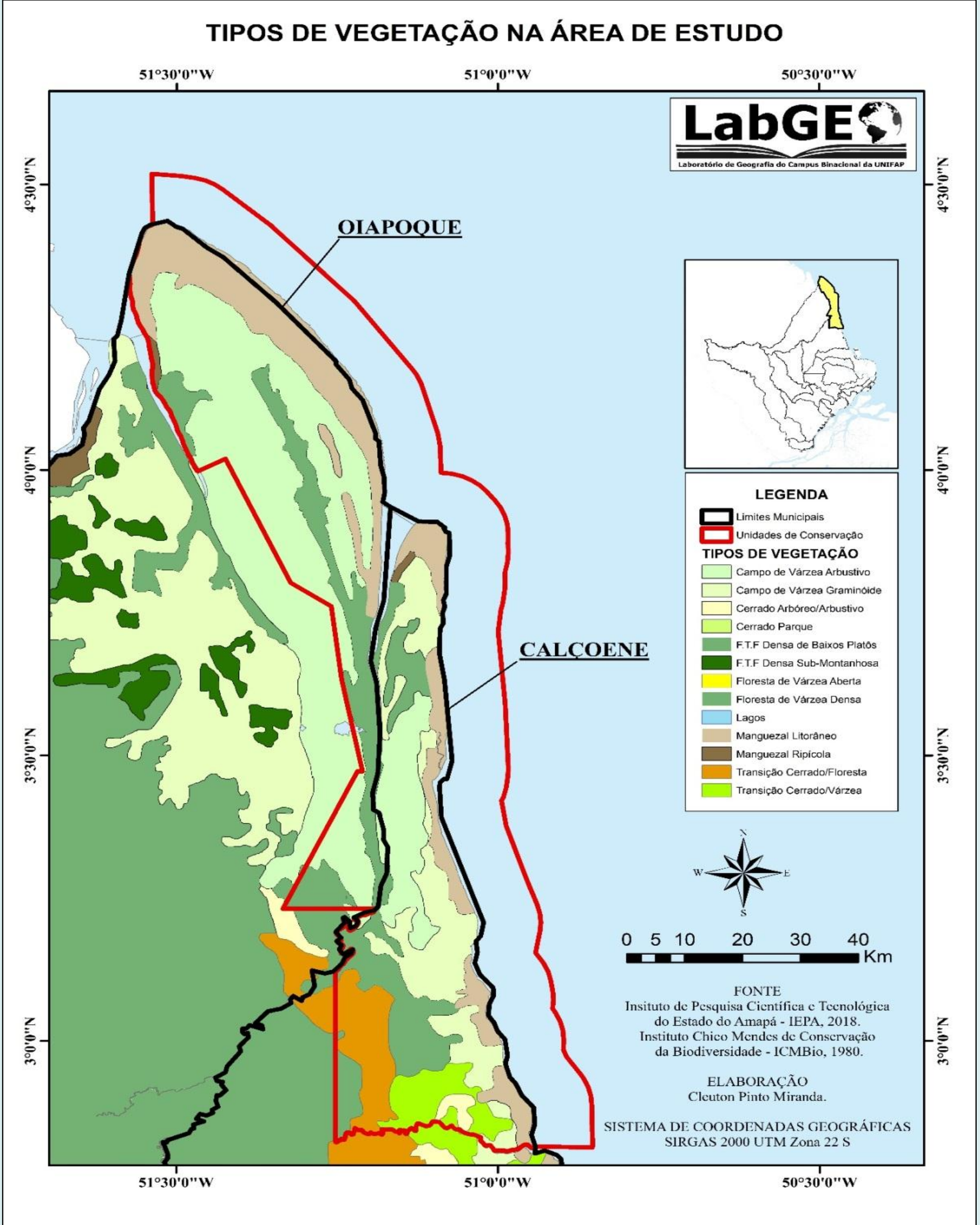


Figura 02 – Tipos de Vegetação



METODOLOGIA

O referente projeto será desenvolvido em áreas úmidas localizada dentro do Parque Nacional do Cabo Orange (PNCO) no extremo norte do estado do Amapá, abrangendo os municípios de Oiapoque, até o município de Calçoene.

Foram feitas aquisições de Imagens de Satélites LandSat TM5, no site do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), com resolução de 30m (trinta metros) e analisadas no Sistema de Informação Geográfica - SIG para gerar dados quantitativos e de padrões espaciais através do processamento destas como o software ArcGIS 10.7 e o QGIS 3.8.2.

Figura 03 – Importação, Registro e Realce das imagens de Satélite do Sensor LandSat TM5 de agosto de 2008.

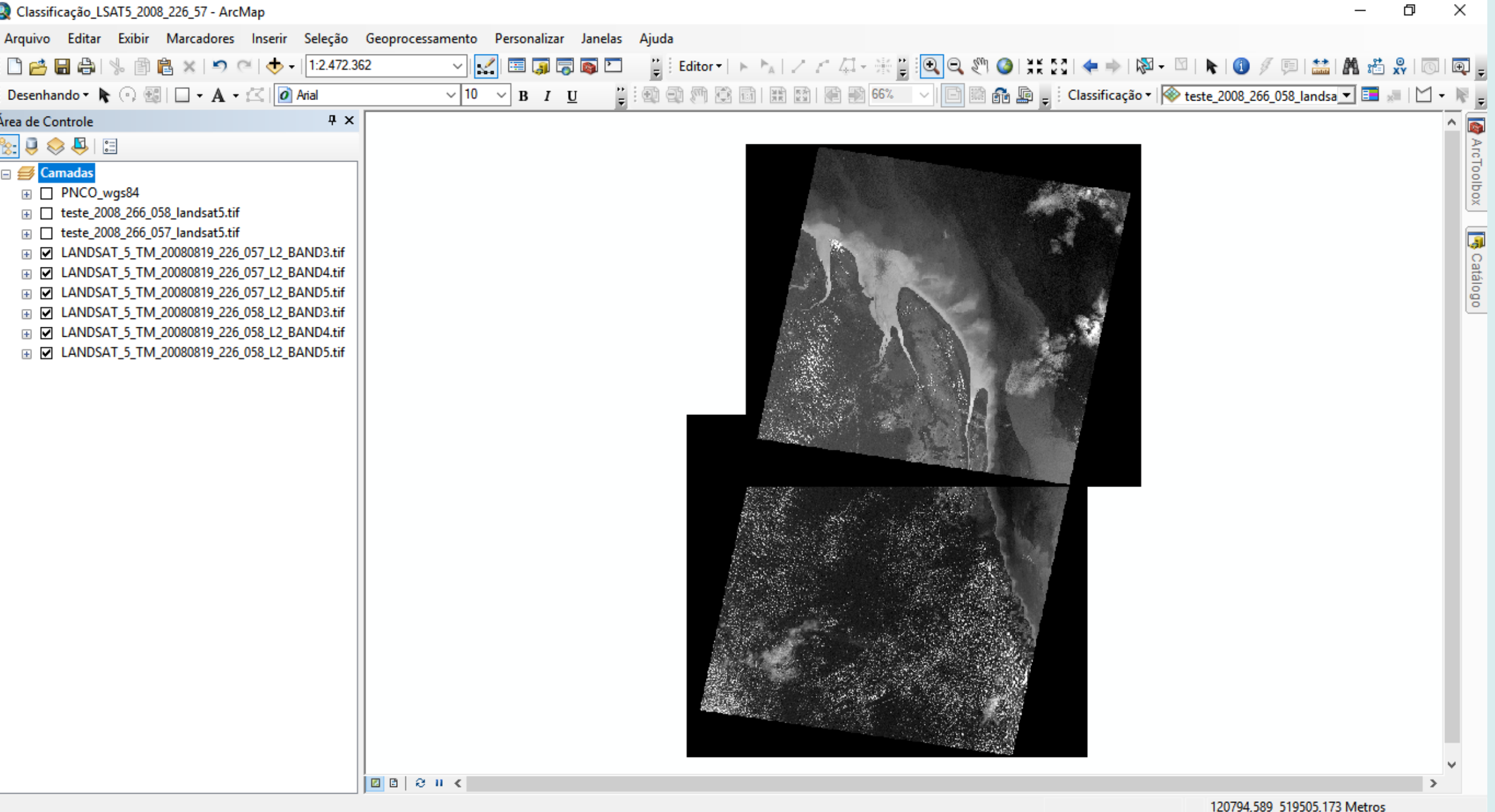


Figura 04 – Composição colorida de falsa cor das imagens de Satélite do Sensor LandSat TM5 de agosto de 2008.

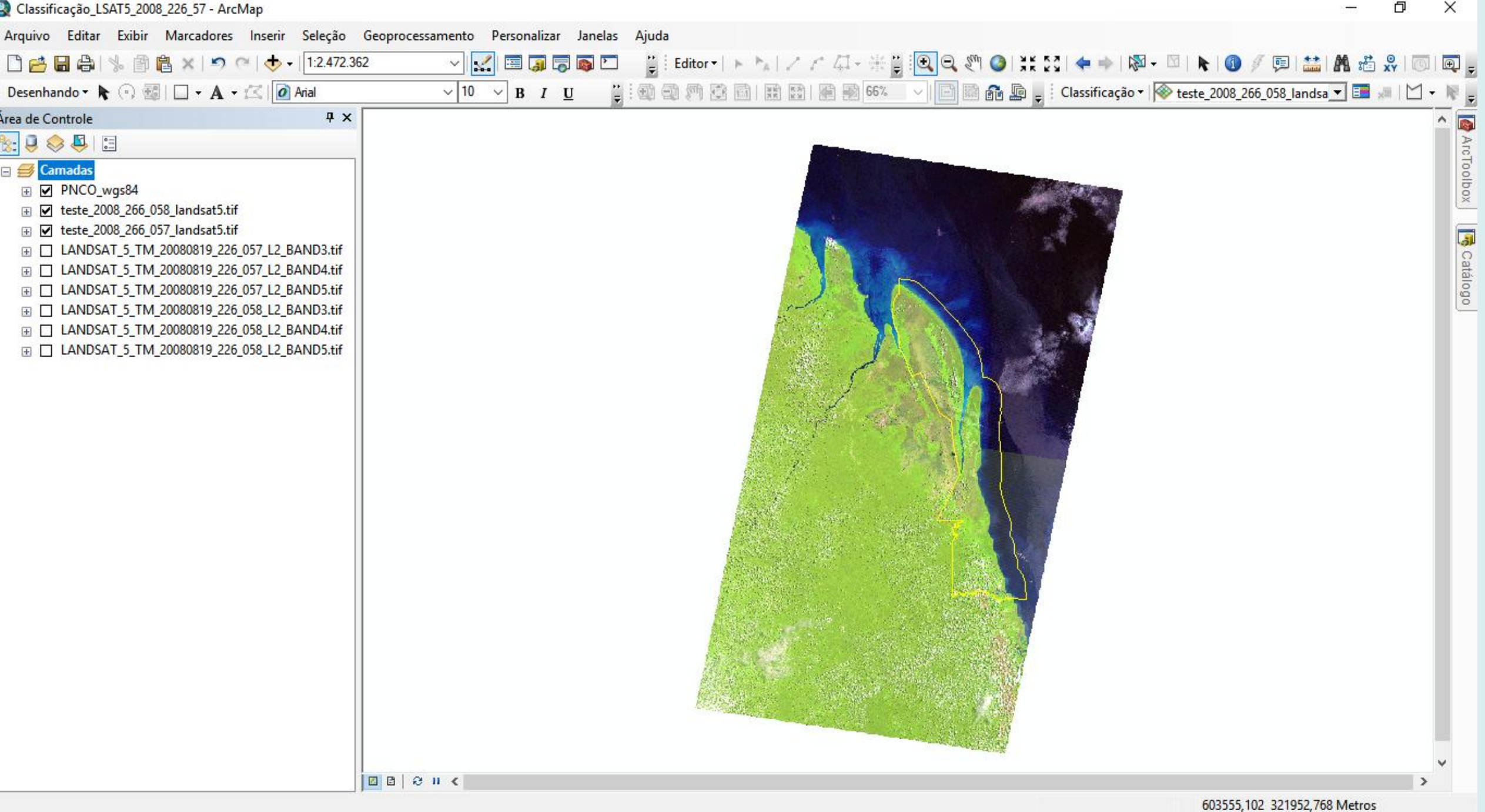
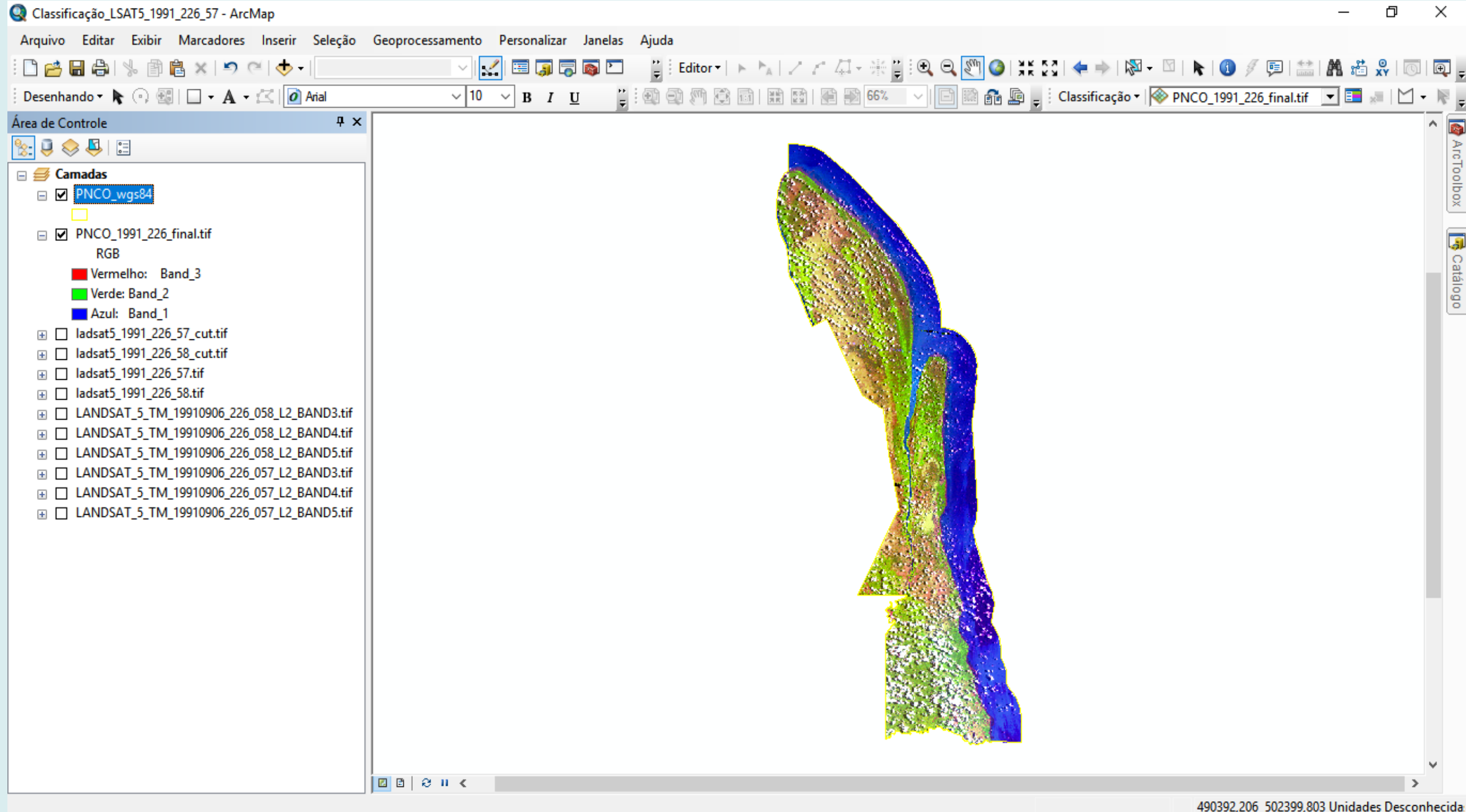


Figura 05 – Classificação supervisionada das imagens de Satélite do Sensor LandSat TM5 de agosto de 2008.



RESULTADOS

Ainda não se tem resultados, pois, a pesquisa está em andamento. Contudo, devido a localização do Parque Nacional do Cabo Orange está em área costeira e próximo da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) o acúmulo de nuvens na região é muito intensa, levando o descarte de algumas imagens em determinados períodos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Plano de Manejo do Parque Nacional do Cabo Orange**. Encarte n.1, Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/imgs-unidades-conservacao/Encarte%201%20-%20PNCO.pdf> Acesso em: 15 ago. 2018

DIEGUES, Antonio Carlos Sant'ana. **Povos e Águas: inventário de áreas úmidas brasileiras** – 2ª Edição. 1. ed. São Paulo: NUPAUB, 2002. v. 1. 597p.

JUNK, W. J. PIEDADE, M. T. F. LOURIVAL, R. WITTMANN, F. KANDUS, P. LACERDA, L. D. BOZELLI, R. L. ESTEVES, F. A. NUNES DA CUNHA, C. MALTCHIK, L. SCHÖNGART, J. SCHAEFFER-NOVELLI, Y. AGOSTINHO, A. A. Brazilian Wetlands: their definition, delineation, and classification for research, sustainable management, and protection. In: **ACQUATIC CONSERVATION: MARINE AND FRESHWATER ECOSYSTEMS**, February 2014. Disponível em: < https://www.researchgate.net/publication/255950583_Brazilian_wetlands_Their_definition_delineation_and_classification_for_research_sustainable_management_and_protection/> Acesso em: 25 out. 2018.

GUASSELLI, Laurindo A. SIMIONI, J. P. D. Conceituação de áreas úmidas. In. **Banhados**: abordagem conceitual. Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul, n.30, p. 33-47, set. 2017. Disponível em: < https://lume.ufrgs.br/handle/10183/174964 /> Acesso em: 25 out. 2018.